

PLAIN PACKAGING

(Embalagens Genéricas)

O que são as embalagens genéricas?

- Trata-se da proibição do uso nas embalagens de logomarcas, cores ou qualquer elemento gráfico que permita a diferenciação entre os produtos
- Permite-se exclusivamente a impressão do nome da marca, em fonte e tamanho pré-determinados, sobre um fundo padronizado (verde oliva)
- A medida também determina um único formato para as embalagens e chega até mesmo a proibir qualquer tipo de impressão no próprio cigarro.
- Aprovada na **Austrália** em **Dez/2011** a medida entrou em vigor em **Dez/2012**



Austrália: foi uma medida eficaz?

Estudo da London Economics aponta que não houve redução no número de fumantes:

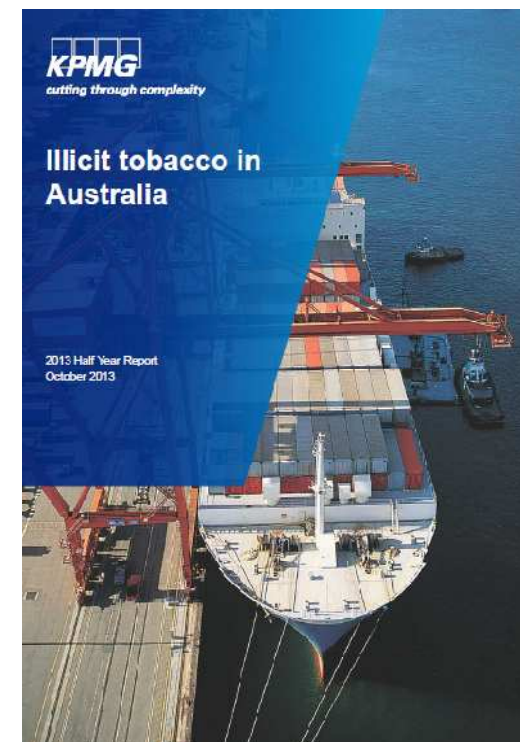
Fumantes diários:

- Jul/Out 2012 – **20,4%**
- Mar 2013 – **19,5%**
- Jul 2013 – **20,0%**



Estudo da KPMG aponta o crescimento do mercado ilegal:

- Dez 2012 – **11,8%**
- Dez 2013 – **13,9%**



Cenário Internacional - OMC



- **5 Painéis** abertos (ou em processo de) **contra a Austrália**:
 - **Ucrânia, Honduras, República Dominicana, Cuba e Indonésia**
- Só no Painel da Ucrânia há **35 third-parties** (incluindo o **Brasil**), recorde absoluto da OMC
- Decisão final prevista para **final de 2015/2016**

TBT (Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio):

“Art. 2.2 – Os Membros assegurarão que os regulamentos técnicos não sejam elaborados, adotados ou aplicados com a finalidade ou o efeito de criar obstáculos técnicos ao comércio internacional. Para este fim, os regulamentos técnicos não serão mais restritivos que o necessário para realizar um objetivo legítimo, tendo em conta os riscos que a não realização criaria.”

TRIPS (Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio)

“Art. 20 – O uso comercial de uma marca não será injustificadamente sobrecarregado com exigências especiais, tais como o uso com outra marca, o uso em uma forma especial ou o uso em detrimento de sua capacidade de distinguir os bens e serviços de uma empresa daqueles de outra empresa.”

Comoditização – Na contramão do mercado

- Como resposta a um mercado consumidor cada vez mais exigente, a indústria da alimentação – e por consequência o agronegócio – têm seguido o caminho da “descomoditização”
- Produtos de qualidade superior são desenvolvidos de forma a criar categorias específicas que permitam a diversificação do portfólio para o atendimento da demanda cada vez mais variada (processo de “*premiumização*”)



- Efeito sistêmico: apoiar, internacional ou nacionalmente, uma medida como as embalagens genéricas que promove a “comoditização” de uma categoria cria um precedente perigoso para outros setores

Cenário do tabaco brasileiro

- O Brasil é o 2º maior produtor e o maior exportador mundial de tabaco
- Em virtude do trabalho feito pelo setor com apoio do MAPA, o tabaco brasileiro é reconhecido mundialmente pela sua qualidade superior, quando comparado aos concorrentes diretos (EUA, Zimbábue, Malauí, Índia, etc.)
- Isso nos permite obter preços melhores no mercado internacional
- Apoiar – internacional ou nacionalmente – uma medida como as embalagens genéricas que determina que “todos os produtos são a mesma coisa” bate de frente com a nossa agenda estratégica de exportações.



Certificação de origem do tabaco baiano

- Os produtores de tabaco da Bahia (Recôncavo Baiano) têm trabalhado em conjunto com o MAPA para obter a sua certificação de origem
- Trata-se de um passo fundamental para a sustentabilidade da produção de tabaco na Bahia, que é voltada para a fabricação de charutos
- Com a obtenção da certificação de origem, os produtores baianos ampliarão os destinos internacionais do seu tabaco, tornando-se ainda mais competitivos
- Trata-se de mais uma iniciativa que naufragará caso as autoridades brasileiras apoiem as embalagens genéricas – seja na OMC, seja aqui mesmo no Brasil



Câmara Temática de Negociações Agrícolas Internacionais



A ABIFUMO integra a Câmara Temática de Negociações Agrícolas Internacionais do MAPA. No último dia 22 de outubro, participamos da 17ª e última reunião do ano e apresentamos o tema de PP a todos membros participantes que conta, entre outros órgãos governamentais, com o MDIC e o MRE.

Após a apresentação, a mesa diretiva da plenária da Câmara Temática, na pessoa do Diretor Benedito Rosa do Espírito Santo, Diretor de Assuntos Comerciais da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio do MAPA e Secretário da Câmara, apresentou uma moção da ABIFUMO sobre o assunto para análise e aprovação de todos membros integrantes :

“A Câmara Temática de Negociações Agrícolas Internacionais recomenda que o Ministério da Agricultura – MAPA, o Ministério das Relações Exteriores – MRE, o Ministério da Indústria e Comércio Exterior – MDIC e as autoridades brasileiras responsáveis pela avaliação e condução do tema, não aceitem a imposição do uso das embalagens genéricas, tanto internamente, quanto nas discussões que acontecem no âmbito da Organização Mundial do Comércio – OMC”.

A moção foi aprovada pela Câmara de Negociações Agrícolas Internacionais.

Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco

A ABIFUMO propõe seja aprovada pela plenária da Câmara Setorial do Tabaco uma moção nos seguintes termos:

- “Por entender que a imposição de embalagens genéricas para produtos derivados do tabaco, implementada pela Austrália em dezembro de 2012, viola vários dispositivos de tratados internacionais de propriedade intelectual e comércio exterior, o que levou, inclusive, Ucrânia, Indonésia, Cuba, República Dominicana e Honduras a contestarem a medida no âmbito da Organização Mundial do Comércio - OMC,
- Por saber que a imposição de embalagens genéricas não atingiu os objetivos de saúde pública almejados pelo governo australiano, uma vez que não houve redução significativa da incidência de fumantes naquele país,
- Por ter conhecimento de que o único efeito prático das embalagens genéricas foi o aumento do mercado ilegal de produtos derivados do tabaco na Austrália, com o crescimento da falsificação e do contrabando desses produtos,
- Por estar convencida de que a imposição de embalagens genéricas no Brasil violaria vários preceitos constitucionais, como o direito fundamental à propriedade de marcas e demais signos distintivos, a liberdade de expressão, a livre iniciativa e os princípios da razoabilidade e proporcionalidade,

Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco



A ABIFUMO propõe seja aprovada pela plenária da Câmara Setorial do Tabaco uma moção nos seguintes termos:

- Por acreditar que a imposição ou até mesmo o apoio às embalagens genéricas é absolutamente incompatível com a agenda estratégica de exportação do tabaco brasileiro, diante da conseqüente perda de valor que a marca e origem do tabaco agregam ao produto,
- Por não ter dúvidas de que a imposição das embalagens genéricas cria um precedente perigoso e indesejável por outros setores,
- A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco solicita às autoridades brasileiras, responsáveis pela avaliação e condução do tema que não apoiem, em hipótese alguma, a imposição das embalagens genéricas, tanto internamente quanto nas discussões que ora acontecem no âmbito da OMC”.